

Dívida da gestão Finck é de R\$ 60 milhões, diz Fazenda

Números foram apresentados sexta-feira na Câmara de Vereadores

Juliano Piasentin

juliano.piasentin@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo – A Secretaria da Fazenda de Novo Hamburgo (SMF) apresentou sexta-feira (27) um painel com as metas fiscais da Prefeitura no 3º quadrimestre de 2025. O período corresponde aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, entretanto, as demais estatísticas do ano também foram somadas e expostas. O encontro segue determinações da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

A reunião foi convocada pela Comissão de Competitividade, Economia, Finanças, Orçamento e Planejamento (Cofin), composta pelos vereadores Eliton Ávila (Podemos), Felipe Kuhn Braun (PSDB) e Giovani Caju (PP), presidente, relator e secretário, respectivamente.

No encontro foram detalhadas as receitas arrecadadas, executadas e investimentos realizados pelo Executivo no período. O comportamento das metas estabelecidas para o quadrimestre também foi avaliado.

A apresentação foi conduzida pela titular da SMF, Michele Vargas Antonello. Conforme a secretária, o município terminou 2025

com uma dívida estimada em R\$ 94 milhões. “Esta gestão temos uma dívida que ficou de R\$ 60 milhões”, explica, referindo-se ao governo do prefeito Gustavo Finck (PP).

O restante é referente aos dividendos de governos anteriores. “Estamos considerando que usamos nossa receita de 2025 para pagar débitos de 2024 e ainda nossas atividades”, salienta Michele. Ela ressalta que, ao assumir a Prefeitura em janeiro de 2025, a dívida do município era estimada em R\$ 117 milhões. A secretária reforça que, em 2026, as contas estão em dia. “Nenhum fornecedor está atrasado.”

“Temos um desafio diário. A cada dia aparece uma situação diferente. Afinal, a receita está nas nossas mãos, mas as despesas são flutuantes”, afirma Michele.

Saúde e educação

Nos percentuais constitucionais, a SMF apresentou que, em 2025, o Município aplicou 25,88% das receitas de impostos em manutenção e desenvolvimento do ensino, acima do mínimo de 25%. Em ações e serviços públicos de saúde, o percentual aplicado foi de 26,55%, superior ao mínimo de 15%.



Audiência pública foi realizada na sexta-feira passada

+ Redução de gastos

A secretária também apresentou números com referência aos gastos com funcionários. Em 2025, foram R\$ 437,4 milhões, representando 29,5% do orçamento total. O custo está dentro dos parâmetros da lei, incluindo os valores da Fundação de Saúde Pública (FSNH).

Segundo Michele, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) solicita que os custos da saúde sejam encaminhados ao órgão, já que a FSNH representa serviços como atenção primária. O total é de R\$ 692,3 milhões, o que representa

39,1% do orçamento. “Temos algumas prioridades, entre elas a da Saúde. Mas, nosso desafio é o corte [de gastos]. Diariamente temos revisões em contratos e despesas”, explica a secretária. Ela reitera que a Prefeitura está trabalhando com redução de contratos e especialmente readequações de processos. “Muitos são digitalizados, reduzindo os custos. Também buscamos valorizar os servidores que atuam na busca ativa por novas receitas, sem a necessidade de aumentar impostos.”

Entenda a diferença entre dívida e superávit nas contas públicas

O superávit ocorre quando o governo arrecada mais do que gasta em determinado período. Ou seja, as receitas superam as despesas, gerando um saldo positivo. Esse resultado

é acompanhado em relatórios fiscais previstos na LRF.

Já a dívida pública representa o total de compromissos financeiros assumidos pelo ente federativo ao longo dos

anos, como empréstimos, financiamentos, parcelamentos e precatórios. Trata-se de um estoque acumulado.

Isso significa que um município pode registrar superávit em um ano

específico e, ainda assim, manter dívida ativa de exercícios anteriores. Da mesma forma, pode haver déficit em determinado período mesmo com endividamento sob controle.



Estado está investindo mais de R\$ 4,7 milhão na estrutura

Liberato terá uma nova subestação de energia

Luiza Helena Peters

luiza.peters@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo – Após mais de uma década de espera, o projeto de uma nova subestação de energia elétrica na Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha, de Novo Hamburgo, sai do papel. A obra, considerada histórica para a infraestrutura da instituição, deve começar no primeiro semestre de 2026 e tem expectativa de conclusão até o fim do ano.

De acordo com o diretor-executivo da instituição, José de Souza, a construção foi viabilizada por conta



José de Souza

da cooperação entre setores da escola, secretarias e órgãos do governo do Estado do Rio Grande do Sul.

“Após anos de esforços e tentativas frustradas devido a questões de projeto, orçamento e cumprimento dos requisitos para participação nos processos de licitação do Estado, finalmente a licitação foi concluída pelo governo do RS”, explica.

Atualmente, a rede elé-

trica da instituição opera no limite, o que compromete a segurança e a continuidade do fornecimento, principalmente por conta dos serviços de ensino técnico oferecidos na fundação – que conta com 2.643 estudantes matriculados neste início de ano.

A nova subestação deve garantir maior confiabilidade no sistema, reduzir quedas de energia e prevenir sobrecargas, além de assegurar estabilidade para laboratórios, salas climatizadas, equipamentos tecnológicos e setores administrativos, contando com quatro transformadores de 300 kVA cada.

O investimento soma R\$ 4.723.161,55, com empenho já realizado no começo de fevereiro, e início das obras previsto até junho. Com a conclusão da obra, a direção pretende dar sequência a outras melhorias, como a implantação do sistema de climatização em salas e laboratórios que ainda não possuem ar-condicionado e a atualização da rede elétrica de baixa tensão.

+ Impacto local

A escola informa que não haverá interrupção das aulas durante a execução da construção, sendo previstas medidas como isolamento de áreas, ajustes na circulação interna e comunicação prévia à comunidade escolar. Externamente, não haverá bloqueio total ou parcial das ruas do entorno.

“Essa conquista reafirma o compromisso

da Fundação Liberato com a qualidade do ensino, a segurança de seus espaços e a valorização da experiência de toda a comunidade escolar. A nova subestação é um investimento estratégico e transformador, projetando a instituição para um futuro de maior inovação, sustentabilidade e excelência educacional”, reforça a direção.

Empresa assume coleta de lixo e pode haver falha pontual

Novo Hamburgo – Uma nova empresa passará a realizar o serviço de coleta manual domiciliar e transporte de resíduos sólidos urbanos até a estação de transbordo da Central de Triagem do bairro Roselândia. Segundo a Prefeitura, a contratada é a Locar Saneamento Ambiental Ltda. Os itinerários não serão alterados, ou seja, o calendário habitual de recolhi-

mento será mantido.

Entretanto, entre esta segunda (2) e terça-feira (3), pode haver falha pontual no serviço em razão da transição contratual. A expectativa do Executivo é que, a partir de quarta-feira (4), seja organizada uma força-tarefa para suprir eventuais demandas acumuladas no início da semana.

Está previsto o aumento no número de caminhões

destinados à coleta. A frota passa de nove para 11 veículos, ampliando a capacidade operacional. Com mais caminhões em circulação, os setores tendem a ser concluídos em menor tempo, reduzindo o risco de que algum trecho fique para trás.

De acordo com a nova empresa, os caminhões que serão utilizados no serviço são novos. Também há previsão de disponibilização

de novos contentores na cidade nos próximos dias, o que deverá contribuir para a melhoria contínua da coleta e para mais eficiência no atendimento à população hamburguense.

A Prefeitura esclarece ainda que a coleta seletiva permanece com o mesmo calendário e sendo realizada por meio das cooperativas, sem nenhuma alteração.